

Brasília, 08 de maio de 2026.

PRESENTES NO CNG:

PELA DIREÇÃO DA FASUBRA: 12 coordenadoras/es

PELA BASE: ASAV (2 delegados), SINTUFEJUF (3 delegadas/os), SINTUFES (2 delegadas), SINTESAM (2 delegada/o), SINTUFRJ (7 delegadas/os), SISTA/MS (2 delegados), SINTETUFU (5 delegadas/os), ASUFPeI (2 delegados), ASSUFMS (4 delegadas), SINTEST-RN (4 delegadas/os), ASSUFRGS (5 delegadas/os), SINTUFEPE-FEDERAL (6 delegadas/os), SINTUFAL (2 delegada/o), SINDTIFES-PA (3 delegadas), SINTUF-MT (4 delegadas/os), ASSUFBA (5 delegada/os), SINTEST-PR (3 delegados), SINDEDUTEC – PR (2 delegados), SINTUFF (5 delegadas/os), SINTUFPI (3 delegadas), SINDIFES – MG (6 delegadas/os), SINDUFLA (2 delegadas), ASSUFOP (2 delegados), SINTUFSC (4 delegadas/os), SINTUNIFESP (4 delegadas/os),

89 DELEGADAS E DELEGADOS E 25 ENTIDADES.

ADESÃO À GREVE

MAPA DE ADESÃO À GREVE - 2026

Região	Entidade/Instituição	UF	Deflagrou Greve	Data de início
Norte	SINDTIFESPA			
	UFPA	PA	SIM	23 de fevereiro
	UFRA	PA	NÃO	-
	UFOPA	PA	SIM	23 de fevereiro
	UNIFESPA	PA	SIM	23 de fevereiro
	SINTESAM	AM	SIM	04 de março
	SINTEST/AC	AC	SIM	23 de fevereiro
	SINTUNIR	RO	-	
	SINTAD-TO			
	UFT	TO	-	-
	UFNT	TO	-	-
	SINSTAUFAP	AP	-	-
Nordeste	SINTESPB	PB	SIM	05 de março
	SINTESUF - INTERPB	PB	SIM	-
	SINTUFCE			
	UFC	CE	NÃO	-
	UNILAB	CE	NÃO	-

	UFCA	CE	NÃO	-
	SINTUFEPE-RURAL			
	UFRPE	PE	SIM	02 de março
	UFAPE	PE	SIM	02 de março
	SINTUFEPE-FED	PE	SIM	23 de fevereiro
	ASSUFBA-SIND			
	UFBA	BA	SIM	05 de março
	UFRB	BA	SIM	03 de março
	UFOB	BA	-	-
	UNILAB	BA	-	-
	UFSB	BA	SIM	05 de março
	SINTUFAL	AL	SIM	27 de fevereiro
	SINTEST RN			
	UFRN	RN	SIM	23 de fevereiro
	UFERSA	RN	SIM	26 de fevereiro
	SINTUFS	SE	SIM	18 de março
	SINTEMA	MA	SIM	09 de março
	SINTUFPI			
	UFPI	PI	SIM	23 de fevereiro
	UFDPAr	PI	SIM	23 de fevereiro
Centro Oeste	SINTUFMT			
	UFMT	MT	SIM	13 de abril
	UFR	MT	SIM	13 de abril
	SISTA-MS	MS	SIM	16 de março
	SINT-IFESGO			
	IFG	GO	NÃO	-
	IFGO	GO	NÃO	-
	UFG	GO	NÃO	-
	UFJ	GO	NÃO	-
	UFCAT	GO	NÃO	-
	SINTFUB	DF	NÃO	-

	SINTEF UFGD	MS	SIM	23 de fevereiro	
Sudeste	SINTUFF	RJ	SIM	23 de fevereiro	
	SINTUFRJ	RJ	SIM	09 de março	
	ASUNIRIO	RJ	-	-	
	SINTUR-RJ	RJ	SIM	23 de fevereiro	
	SINTUNIFESP	SP	SIM	23 de fevereiro	
	SINTUFSCAR	SP	NÃO	-	
	SINTUFES	ES	SIM	23 de fevereiro	
	SINTUNIFEI	MG	-	-	
	SINDIFES-MG				
		UFMG	MG	SIM	10 de março
		UFVJM	MG	SIM	10 de março
		CEFET-MG	MG	SIM	10 de março
		IFMG	MG	SIM	10 de março
		SINDUFLA	MG	SIM	23 de fevereiro
		ASAV-SINDIC	MG	SIM	23 de fevereiro
		SIND-ASSUFOP	MG	SIM	02 de março
		SINTET/UFU	MG	SIM	09 de março
	SINTUFEJUF				
		UFJ	MG	SIM	23 de fevereiro
		IF - SUDESTE	MG	SIM	23 de fevereiro
		SINDTTAE/UFTM	MG	SIM	23 de fevereiro
		SINT/UNIFAL	MG	-	-
		SINDS-UFSJ	MG	SIM	24 de fevereiro
	SINTUF ABC	SP	SIM	26 de fevereiro	
Sul	SINTUFSC	SC	SIM	07 de abril	
	SINDITEST-PR				
		UFPR	PR	SIM	27 de fevereiro
		UTFPR	PR	SIM	27 de fevereiro
		UNILA	PR	SIM	27 de fevereiro
		ASUFPEL	RS	SIM	23 de fevereiro

APTAFURG			
FURG	RS	SIM	23 de fevereiro
IFRS-R Gde	RS	SIM	23 de fevereiro
ASSUFRGS			
UFRGS	RS	SIM	23 de fevereiro
IFRS	RS	SIM	23 de fevereiro
UFCSPA	RS	SIM	23 de fevereiro
ASSUFSM	RS	SIM	23 de fevereiro
SINDIEDUTEC	PR	SIM	26 de fevereiro
SINDTAE-FS	SC	-	-
SINDIPAMPA	RS	-	-

TOTAL – 54 INSTITUIÇÕES, REPRESENTADAS POR 37 ENTIDADES.

ANÁLISE DE CONJUNTURA

Ao analisar a conjuntura de maio de 2026, revela-se um cenário em que a crise ética e financeira das elites políticas se choca deliberadamente com as pautas da classe trabalhadora.

Enquanto o sistema financeiro é alvo de operações por suspeitas de corrupção, os técnico-administrativos em educação (TAE) enfrentam a má vontade do governo que posterga direitos já conquistados.

A política nacional foi sacudida, nesta última semana, pela 5ª fase da Operação Compliance Zero da Polícia Federal, que investiga o maior esquema de corrupção financeira e gestão fraudulenta envolvendo o Banco Master. O foco recai sobre agentes políticos de peso, como o senador Ciro Nogueira, nome cotado para vice-presidente na chapa da extrema-direita encabeçada por Flávio Bolsonaro, investigado por suspeita de receber vantagens indevidas para viabilizar emendas. Este episódio escancara o contraste da nossa realidade: enquanto o Estado demonstra agilidade para operar emendas que favorecem banqueiros, alega limites orçamentários para não aprovar as pautas de interesse da classe trabalhadora, em particular os trabalhadores e trabalhadoras do serviço público.

Completamos mais de 70 dias em greve sem que o Governo Federal apresente soluções concretas para os pontos pendentes no último acordo firmado. O cenário de desrespeito se amplia com a descaracterização da proposta do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), construída democraticamente pela CNSC/MEC, e se intensifica na ausência da publicação do seu decreto de regulamentação dentro do prazo estabelecido no termo de acordo. A categoria chega ao final desta primeira semana de maio sem o instrumento necessário para o início da implementação desse direito, previsto para abril de 2026.

O documento alterado pelo SGA/MEC, está pronto, mas o MGI posterga o envio para a Casa Civil, numa clara intenção de consolidar um RSC restrito e excludente. Reivindicamos que o decreto de regulamentação seja publicado sem descaracterizações, respeitando integralmente o último texto acordado na CNSC/MEC.

De forma semelhante, pautas do acordo de 2024 seguem sem encaminhamento, como o decreto de cargos para liberação de novos concursos, a racionalização de cargos ocupados, as 30 horas para todos os TAE, sem redução salarial, e o reposicionamento dos aposentados entre outros pontos. Defendemos que o decreto de cargos mantenha o texto original que contempla todas as especialidades, conforme acordado entre as entidades e o governo.

Nesta última semana, o Comando Nacional de Greve intensificou as atividades em Brasília com atos no aeroporto e forte pressão no Congresso Nacional, além de atos simultâneos nos estados. A mobilização resultou em falas importantes de parlamentares da Comissão de Educação em apoio ao movimento paredista. Também, na definição de duas agendas: audiência pública na próxima terça-feira, dia 12 de maio, às 16h, na Câmara dos Deputados, convocada pela deputada Alice Portugal com a presença da FASUBRA na mesa, para tratar do não cumprimento do acordo de greve; e reunião entre a FASUBRA e o MEC na quarta-feira, dia 13.

Esta reunião com o MEC é fundamental para cobrar respostas diretas sobre os pontos pendentes no acordo, reivindicando que o Ministério assumira sua responsabilidade, no que for de sua competência, diante da inércia do MGI e o compromisso de mediar a abertura de mesa de negociação.

No cenário internacional, a manutenção dos conflitos mundiais como a guerra da Ucrânia, que impacta a produção de alimentos, e a guerra no Irã, que causa uma crise energética, continua a pressionar a inflação e encarecer o custo de vida. Para os trabalhadores da educação, isso significa perda real do poder de compra, enquanto o governo utiliza a crise global como pretexto para manter o ajuste fiscal. Diante deste contexto, a greve é a arma que a classe trabalhadora dispõe para demonstrar sua insatisfação.

O tamanho da nossa vitória é proporcional ao tamanho da nossa mobilização. A audiência do dia 12 e a reunião do dia 13 serão fundamentais e exigem a mobilização total da categoria para superarmos a intransigência governamental e garantirmos o cumprimento integral do acordo de greve firmado em 2024.

É necessário fortalecer a integração com os comandos de greve de outras categorias em luta nos estados, afinal a austeridade fiscal que provoca sucateamento do serviço público é um projeto comum do capital no Estado brasileiro, que deve ser combatida nos âmbitos federal, estadual ou municipal.

13 DE MAIO - DIA NACIONAL DE LUTAS PELO CUMPRIMENTO INTEGRAL DO ACORDO DE GREVE DE 2024

O CNG orienta que as entidades/CLG participem do Dia Nacional de Lutas pelo Cumprimento do Acordo da Greve de 2024, que ocorrerá na mesma data da reunião com o MEC, organizando manifestações ou atos nas instituições.

DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES DA GREVE

O CNG orienta que as entidades produzam e divulguem suas atividades de greve por meio das diversas mídias e ferramentas audiovisuais, como: vídeos, podcasts, documentários, utilização das redes sociais, entrevistas à mídia etc. O CNG também sugere que as Entidades/Comandos Locais

compartilhem informações sobre as atividades realizadas para o e-mail:
cng.comunicacao@fasubra.org.br.

Os informes de base deverão ser encaminhados para o e-mail:
cng.secretaria@fasubra.org.br.

INFORMES DE BASE (*)

(*) OS INFORMES DE BASE SERÃO DIVULGADOS POSTERIORMENTE.

CALENDÁRIO	
MAIO	
11	Retorno dos encaminhamentos das rodadas de assembleia
	Retorno do questionário
	Atividade de mulheres – homenagem às mães trabalhadoras
12	Audiência pública na Câmara dos Deputados sobre a Greve das/os TAE, convocada pela deputada Alice Portugal
13	Dia nacional de luta pelo cumprimento integral do Acordo, com atividades nas IFE
	Reunião com o MEC
14	Ato em apoio a causa Palestina e pela libertação dos ativistas sequestrados da Flotilha Liberdade